

Censura e produção simbólica no Brasil: uma reflexão necessária ¹

Hanayana Brandão Guimarães Fontes Lima²

RESUMO

A temática da censura vem sendo cada vez mais debatida, com uma crescente no número de episódios especialmente nos últimos sete anos. Além de atual, ela é uma preocupação não apenas no Brasil mas no mundo, especialmente com a onda de crescimento da extrema direita. No território nacional é uma herança ibérica, presente desde os tempos da colônia, alicerçada em forte tradição cristã, e nos traços autoritários que marcam a formação da sociedade brasileira. Seu desenvolvimento ao longo da história não acontece de maneira uniforme e nem muito menos linear. Esteve presente nos períodos democráticos e nos períodos autoritários do país.

Durante a ditadura do Estado Novo adquiriu seu aparato legal e, na ditadura militar passou por diferentes fases, ao longo de seus 21 anos, sendo reestruturada, ressignificada, institucionalizada, burocratizada, com aparato legal redefinido, funcionários concursados, até que foi extinta em 1988, mas não deixou de existir. Dimensões diversas como a política, a moral e a economia, bem como os sentidos e os valores socialmente construídos, o contexto histórico, a mídia, a opinião pública e a sociedade estão envolvidas nesse fenômeno complexo, que exige um olhar apurado dos pesquisadores, capaz de ultrapassar unicamente o conteúdo censurado e envolvendo questões sensíveis como a autocensura.

Dessa maneira, este artigo propõe a realização de uma reflexão em torno do próprio sentido de censura, partindo da noção de que este é variável e assume aspectos distintos de acordo com a realidade e o contexto em que está inserido. É importante também observar as diferenças entre a censura à imprensa e a censura de diversões públicas, que abrange a música, o cinema, o teatro, os livros, dança, artes plásticas, rádio e televisão. É preciso esclarecer ainda que existem diversas formas de se exercer a censura no campo da arte e da cultura e que a mesma pode ser praticada tanto pelo poder Executivo, quanto por outros poderes, por diferentes órgãos, seja no nível federal, estadual ou municipal. Também pode ser realizada por grupos religiosos, empresas, conglomerados econômicos, organizações radicais e pela própria sociedade. Enfim, existem diversos agentes que praticam ou podem praticar censura, que está presente em todos os continentes com casos distintos de violações, e em muitos momentos torna difícil sua identificação e denúncia.

¹ Trabalho apresentado ao GT4 – Políticas culturais e economia política da cultura do VIII Encontro Ulepicc-Brasil.

² Doutoranda e Mestre pelo Programa Multidisciplinar de Pós Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Rádio e TV pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) hanayana@hotmail.com

Optamos por centrar nossa análise durante a ditadura militar brasileira, especificamente no cinema e no teatro, pela relevância que este período ocupa na história recente do país, mostrando como a cultura brasileira está fortemente marcada por essa tradição. A partir da documentação produzida por órgãos oficiais, procura-se esclarecer de que maneira a prática censória se estabeleceu durante as diferentes fases da ditadura militar brasileira, com o intuito de apontar caminhos para futuras pesquisas, bem como possibilidades de reflexão a respeito dessa e de outras instâncias de interdição, oficiais ou não, utilizadas como forma de repressão. E por fim, aponta processos de resistência e negociação emblemáticos deste momento.

Palavras-chave: censura; ditadura; memória; resistência; política cultural.

REFERÊNCIAS

- ALGRANTI, Leila Mezan. Política, religião e moralidade: a censura de livros no Brasil de D. João VI (1808-1821). in CARNEIRO, Maria Luiza Tucci (Org). **Minorias silenciadas**. São Paulo, Edusp, 2002.
- AQUINO, Maria Aparecida de. **Censura, imprensa, Estado autoritário** (1968-1978). São Paulo, Edusc, 1999.
- BERG, Creusa. **Mecanismos de silêncio**: Expressões artísticas e censura no regime militar (1964-1984), São Carlos, SP, Edufscar, 2002.
- CARNEIRO, Ana Marília. **Signos da política, representações da subversão**: a Divisão de Censura de Diversões Públicas e a ditadura militar brasileira. Belo Horizonte, 2013. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal de Minas Gerais.
- COSTA, Maria Cristina Castilho. Isto não é censura – a construção de um conceito e de um objeto de estudo. **Anais** do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – São Paulo - SP – 05 a 09/09/2016
- COSTA, Maria Cristina Castilho. SOUZA JÚNIOR. Walter de. Censura e pós-censura: uma síntese sobre as formas clássicas e atuais de controle da produção artística nacional. **Políticas Culturais em Revista**, Salvador, v. 11, n. 1, p. 19-36, jan./jun. 2018
- DARNTON, Robert. **Censores em ação**: como os estados influenciaram a literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- FAGUNDES, Coriolano de Loyola Cabral. **Censura & liberdade de expressão**. São Paulo: Edital, 1974.
- FICO, Carlos. A pluralidade das censuras e das propagandas da ditadura. In: 1964-2004: **40 anos do golpe**: ditadura militar e resistência no Brasil. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004, p. 71-79
- FICO, Carlos. Espionagem, polícia política, censura e propaganda: os pilares básicos da repressão. In Ferreira, Jorge, Neves, Lucilia de Almeida (Orgs.). **O Brasil republicano**. Livro 4: O tempo da ditadura – regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- FICO, Carlos. “Prezada Censura”: cartas ao regime militar. **Topoi**, Rio de Janeiro, n. 5, p. 251-286, set. 2002.
- GARCIA, Miliandre. **“Ou vocês mudam ou acabam”**: teatro e censura na ditadura militar (1964-1985). Rio de Janeiro, 2008. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- GARCIA, Miliandre; SOUZA, Silvia Cristina Martins. **Um caso de polícia**: a censura teatral no Brasil dos séculos XIX e XX. Londrina: Eduel, 2019.

- GARCIA, Miliandre. Censura, resistência e teatro na ditadura militar. **Concinnitas**, ano 19, número 33, dezembro de 2018.
- Kucinski, Bernardo. A primeira vítima: a autocensura durante o regime militar, in CARNEIRO, Maria Tereza Tucci (Org). **Minorias silenciadas**: a história da censura no Brasil. São Paulo, Edusp, 2002.
- KUSHNIR, Beatriz. **Cães de guarda**: jornalistas e censores, do AI-5 à Constituição de 1988. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
- LUCA, Meize Regina de Lucena. A tessitura dos fios de Ariadne: arquivo e censura cinematográfica no Brasil. **Antítese**, v. 8, n. 15, p. 134 - 153, jan./jun. 2015a.
- LUCA, Meize Regina de Lucena. Cinema e censura no Brasil: uma discussão conceitual para além da ditadura. **Projeto História**, São Paulo, n. 52, pp. 220-244, Jan.- Abr. 2015b.
- MAIA, Maurício. Censura, um processo de ação e reação, in CARNEIRO, Maria Tereza Tucci (Org). **Minorias silenciadas**: a história da censura no Brasil. São Paulo, Edusp, 2002.
- MARTINS, Ana Luiza. Sob o signo da censura, in CARNEIRO, Maria Luiza Tucci (Org). **Minorias silenciadas**. São Paulo, Edusp, 2002, p. 156
- MARTINS, William de Souza Nunes. **Produzindo no escuro**: políticas para a indústria cinematográfica brasileira e o papel da censura (1964-1988). Rio de Janeiro, 2009. Tese (Doutorado em História). Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade do Rio de Janeiro.
- MEDINA, Cremilda. As múltiplas face da censura in CARNEIRO, Maria Tereza Tucci (Org). **Minorias silenciosas**: história da censura no Brasil, São Paulo, Edusp, 2002.
- NAPOLITANO, Marcos. “**Seguindo a canção**”: engajamento político e indústria cultural na MPB (1959-1969). São Paulo: Annablume; Fapesp, 2001.
- NAPOLITANO, Marcos. **Coração civil**: a vida cultural brasileira sob o regime militar (1964-1985). São Paulo: Intermeios: USP – Programa de Pós-Graduação em História Social, 2017.
- NOVINSKY, Anita. Os regimes totalitários e a censura, in CARNEIRO, Maria Tereza Tucci (Org). **Minorias silenciadas**: a história da censura no Brasil. São Paulo, Edusp, 2002.
- REIMÃO, Sandra. **Repressão e resistência**: censura a livros na ditadura militar. São Paulo: Edusp, 2011.
- RIDENTI, Marcelo. Cultura e política: os anos 1960-1970 e sua herança. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.). **O Brasil republicano**: o tempo da ditadura – regime militar e movimentos sociais em fins do século XX (Livro 4). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- Reis Filho, Daniel Aarão. Vozes silenciadas em tempo de ditadura: Brasil, anos de 1960, in CARNEIRO, Maria Tereza Tucci (Org). **Minorias silenciadas**: a história da censura no Brasil. São Paulo, Edusp, 2002.
- SIMÕES, Inimá. **Roteiro da intolerância** - a censura cinematográfica no Brasil. São Paulo: Editora SENAC; Editora Terceiro Nome, 1998
- VILLALTA, Luiz Carlos. Censura literária e inventividade dos leitores no Brasil colonial, in CARNEIRO, Maria Luiza Tucci (Org). **Minorias silenciadas**. São Paulo, Edusp, 2002.